



CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL
DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
DO
CONCELHO DE MÊDA

1. Sistemas de Abastecimento de Água de Origem Superficial e Subterrânea

1.1 Sistemas com origem de água superficial

A BARRAGEM DE RANHADOS (Figura 2), está concessionada à Empresa Águas do Vale do Tejo, S.A., sendo esta empresa responsável pela Gestão em Alta, desde a origem até aos reservatórios; a distribuição em baixa é da responsabilidade da Câmara Municipal de Meda.

O sistema de Ranhados abastece quase a totalidade da população e território do concelho de Meda, com cerca de 4925 habitantes, abrangendo as Freguesias e algumas das suas anexas: Aveloso; Barreira e a anexa Gateira; Coriscada; Marialva; Meda, Outeiro de Gatos e Fonte Longa; Longroiva e anexa Relva, Pestana e Quintãs; Poço do Canto e anexa Cancelos, Sequeiros e vale do Porco; Valflor, Carvalhal e Paipenela; e Casteição e as anexas Chãos e Sapateira.

A água é captada, tratada e transportada para os reservatórios, que também são da responsabilidade da empresa Águas do Vale do Tejo, S.A., sendo depois distribuída para as condutas ao longo de cerca de 200 Km e respetivos ramais domiciliários, responsabilidade do Município de Meda.

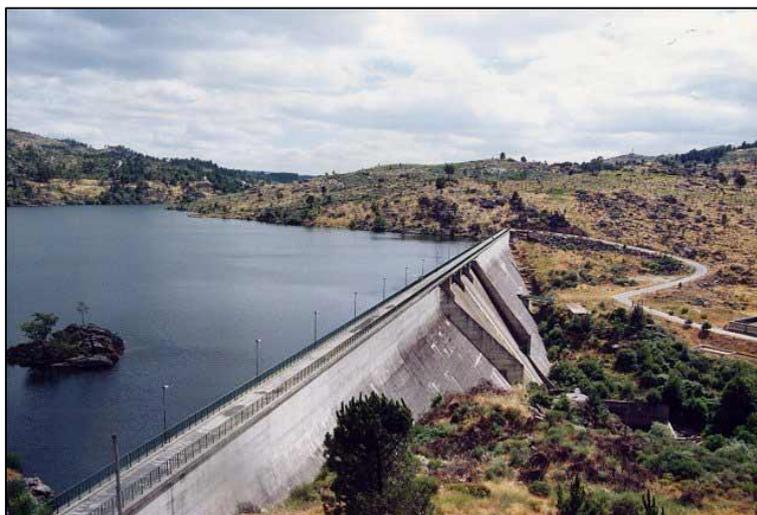


Figura 2 – Barragem de Ranhados.

A BARRAGEM DO OUROZINHO (Figura 3), é da responsabilidade do Município de Penedono, que por sua vez, vende água ao Município de Meda, através da ligação Souto-Alcarva; a água é transportada até ao reservatório instalado na localidade de Alcarva (Figura

4), com cerca de 94 habitantes, que pertence ao concelho de Meda, sendo o Município de Penedono responsável pela Gestão em Alta, desde a origem até ao reservatório. Ao Município de Meda cabe a responsabilidade da gestão do reservatório (Figura 4), com cerca de 50 m³ de capacidade, bem como a distribuição da água em baixa ao longo de cerca de 10 Km de condutas e respetivos ramais domiciliários.



Figura 3 – Barragem do Ourozinho.



Figura 4 – Reservatório de Alcarva.

1.2 Sistemas com origem de água subterrânea

O **Vale do Pereiro** é uma localidade anexa da Freguesia de Longroiva, com cerca de 7 habitantes. A água de abastecimento público é captada através de um furo de captação de água subterrânea (Figura 5) e transportada ao longo de 178,9 m para um reservatório, com capacidade de 15 m³ (Figura 6). Durante esse percurso ocorre a adição de hipoclorito de sódio à água na quantidade adequada às suas características e volume. Posteriormente, a água é distribuída através de 561,8 m de condutas e pelos ramais domiciliários.



Figura 5 – Reservatório do Vale do Pereiro.

A **Cornalheira** é uma localidade anexa da extinta Freguesia da Fonte Longa, que atualmente pertence à Freguesias de Meda, Outeiro de Gatos e Fonte Longa, com cerca de 14 residentes. A água é captada através de um furo de captação de água subterrânea (Figura 7) e transportada ao longo de 238,5 m para um reservatório, com capacidade de 15 m³ (Figura 8). Durante esse percurso ocorre a adição de hipoclorito de sódio à água na quantidade adequada às suas características e volume. Posteriormente, a água é distribuída através de cerca de 608,7 m de condutas e pelos ramais domiciliários.



Figura 6 – Reservatório da Cornalheira.

A **Prova** é uma localidade que atualmente pertence à Freguesia de Prova e Casteição, com cerca de 162 residentes. A água da rede pública, que abastece esta localidade, é proveniente de três nascentes localizadas em Sebadelhe da Serra (Figura 9), sendo transportada ao longo de cerca de 3 km para um reservatório, com a capacidade de 15 m³, sito na localidade da Prova, concelho de Meda (Figura 10). Durante esse percurso ocorre a adição de hipoclorito de sódio à água na quantidade adequada às suas características e volume. Posteriormente, a água é distribuída através de 5,2 km de condutas e pelos ramais domiciliários.



Figura 7 – Reservatório da Prova.

Através destas infraestruturas a Câmara Municipal de Meda assegura em permanência a satisfação das necessidades de abastecimento da população, tanto em quantidade como em qualidade, cumprindo as exigências legais.

A Câmara Municipal, controla regularmente todas as captações, assim como os reservatórios, as condutas e os ramais de abastecimento, assegurando assim uma gestão de segurança de todo o processo de distribuição de água.

A preservação da qualidade da água distribuída pela rede pública é também conseguida mediante a manutenção dos reservatórios, das infraestruturas, dos equipamentos e acessórios do sistema.

A avaliação dos perigos identificados, usando uma priorização de riscos, assenta genericamente numa apreciação baseada no conhecimento das características do sistema de abastecimento, sendo considerados todos os potenciais perigos suscetíveis de estarem associados ao sistema de abastecimento.